

2ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional

Documento de Trabalho

PREÂMBULO: durante a 1ª Sessão Participativa, que teve lugar no dia 29 de novembro de 2018, os participantes trabalharam em grupos temáticos na discussão e validação dos principais desafios do território do PNTI no que respeita às temáticas do Turismo, Cinegética e Património.

O resultado do trabalho de cada um dos grupos temáticos foi apresentado no fim da 1ª Sessão, em plenário, tendo sido posteriormente editado, sistematizado e trabalhado pela equipa do Projeto Piloto, dando origem a uma lista sistematizada dos principais desafios do território em cada uma das temáticas.

Tema	Turismo	Cinegética	Património
Sub-tema	Dinamizar o Parque enquanto produto turístico.	Equilíbrio entre gestão cinegética e Conservação da Natureza	Valorização do Território e envolvimento das pessoas
Desafios	<p>1 – Falta identificar recursos (materiais e imateriais) por forma a construir o conceito de um destino turístico associado ao PNTI que valorize os seus recursos e os organize numa estratégia de turismo de natureza conforme com princípios de sustentabilidade;</p> <p>2 – Falta criar/estabilizar a rede de operadores económicos no território, interligando as atividades/agentes e promovendo a formação e informação dos agentes, adequada às potencialidades e regras do PNTI que corresponda à estratégia de desenvolvimento definida;</p> <p>3 – Necessidade de elaborar um plano de comunicação com elementos diferenciadores: : ambiente, produtos endógenos, património, gastronomia, avifauna, ornitologia, turismo acessível, turismo criativo,...</p>	<p>1. Necessidade de controlo da Tuberculose e suas consequências sobre os efetivos cinegéticos e domésticos</p> <p>2. Deficiente controlo da situação dos cães assilvestrados (abandonados)</p> <p>3. Necessidade de conhecimento científico das populações de javalis por inexistência de censos e consequência na sua gestão enquanto ativo cinegético e no controlo dos prejuízos às populações</p>	<p>1. Necessidade de identificação, inventariação e caracterização do património em todas as suas dimensões (natural (bio/hidro e geológico), arqueológico e edificado), bem como respetiva divulgação desta informação</p> <p>2. Necessidade de envolvimento dos proprietários como instrumento de salvaguarda do património existente nas suas propriedades.</p> <p>3. Falta um mapeamento integrado de todos os aspetos do património natural, geológico, arqueológico e edificado do território</p>
Quem modera o grupo de trabalho?	José Gameiro (AEBB)	Manuel Monteiro (CMIN/GTCNGC)	Ana Caramona (CMVVR)
Quem participa dos parceiros do Projeto Piloto?	Sónia Azevedo (AEBB) Luís Andrade (CMCB)	Nuno Sequeira (Quercus) João Carvalhinho, Luís Nuno Ferreira e Otilia Urbano (ICNF)	Celestino Almeida (IPCB)



2ª Sessão Participativa do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional

OBJETIVO DESTA SESSÃO: Identificar, discutir e validar as possíveis soluções (**o que fazer**) para dar resposta aos principais desafios identificados para cada uma das temáticas em discussão, mais especificamente o Turismo, a Cinegética e o Património;

RESULTADOS ESPERADOS: lista das possíveis soluções que darão resposta aos principais problemas do território em cada uma das áreas temáticas (Turismo, Cinegética e Património);

REFLEXÃO

Para o tema no qual se inscreveu, solicitamos que faça a seguinte reflexão:

- 1- Identificar, discutir e validar as possíveis soluções (**o que fazer**) para dar resposta aos principais desafios identificados
- 2- Identificar dos restantes desafios identificados na 1ª sessão Participativa algum que se justifique discutir as respetivas soluções
- 3- Que outros atores –chave, além dos presentes na sua mesa temática poderão ser adicionados a este grupo de trabalho?

Bem-haja pela sua participação!

O seu contributo é fundamental para o sucesso deste projeto

